

GRUPO DE TRABALHO 3

ETNOMUSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ÁREA DA CULTURA

Organização:

Dr^a. Maria Elizabeth Lucas (UFRGS),

Dr. Samuel Araújo (UFRJ)

e Dr. Carlos Sandroni (UFPE)

Dada a trajetória histórica da Etnomusicologia firmada como campo de estudos e de reflexão sobre a diversidade musical e levando-se em consideração o projeto em trâmite de reforma universitária bem como o conjunto de medidas em andamento no âmbito do Ministério da Cultura (MinC) visando mais ampla e efetiva participação da sociedade civil em instâncias de elaboração de políticas públicas para a cultura, esse GT propõe congregar os pesquisadores dessa subárea para discutir estratégias de uso comum e ação coletiva.

Em meio a crescentes desafios à cidadania, à memória e à diversidade, são colocados como eixo de políticas públicas o reconhecimento e a promoção da cidadania, da responsabilidade social, da idéia de patrimônio e da diversidade sócio-cultural, destacando-se em seu bojo o compromisso com dívidas históricas com as populações indígena e afrodescendente. Nesse quadro, sugere-se a retomada de posicionamentos históricos da Etnomusicologia como “base de uma pauta de discussões” em torno de tópicos como:

- as políticas relativas à pesquisa e pós-graduação para a área de música face ao conjunto de ações afirmativas (dentre elas, cotas raciais e sociais) embutidas na reforma universitária em gestação;
- o papel e a composição de Câmaras Setoriais (entre elas, as de Música e de Culturas Populares e Indígenas) no âmbito do MinC, abertas à participação da sociedade civil,
- políticas de patrimônio material e imaterial;
- financiamento nas áreas de educação e cultura;
- iniciativas de pesquisa aplicada;
- impacto da produção de conhecimento na área de etnomusicologia na formação de graduados em música e em cursos de extensão universitária;
- articulações entre universidade, iniciativas não-governamentais e movimentos sociais por parte de etnomusicólogos